

TEATRO nôvo para ópera de 100 anos. Diário do Povo, Campinas,
12 mar. 1970.

*Quero
ver
de
perto*

TEATRO NÔVO PARA 12 ÓPERA DE 100 ANOS 3 70

Teatro Municipal José de Castro Mendes. Este é nome que ganhou a nova casa de espetáculos teatrais de Campinas. Tal se deu, justifica-se o prefeito municipal, porque o historiador e jornalista José de Castro Mendes foi um grande e desinteressado amigo desta cidade e de sua cultura.

‘Durante cinquenta anos — acrescentou — acompanhou intimamente tôda a vida teatral e artística de Campinas. Além disso, Castro Mendes, falecido recentemente, às portas das comemorações do Centenário do Guarani, foi um dos maiores cultores de Carlos Gomes entre todos os campineiros. Ele nunca se promoveu. Dedicou tôda a sua vida ao setor artístico da cidade. Acho, pois, muito justo que prestemos uma pequena homenagem a este homem que muito se dedicou por Campinas’.

PREPARATIVOS

Prosseguem a todo o vapor os preparativos para a apresentação da ópera ‘O Guarani’ do maestro Antonio Carlos Gomes, no ex-Cine Casablanca, hoje tornado Teatro José de Castro Mendes

Assim é que, sob a orientação do arquiteto Geraldo Jurgensen, os homens do Departamento de Obras e trabalhos de recuperação e adaptação do local. Seja os referentes ao setor da acústica, ou do poço para a orquestra, que se colocará numa posição abaixo do nível ou da iluminação, que está sendo substituída. Ademais, o prédio recebe nova pintura em tôda a sua extensão, o palco adquiriu novas dimensões. Enfim, tudo, no Teatro José de Castro Mendes cheira a nôvo.

ACOMODAÇÕES

O Teatro Municipal José de Castro Mendes tem capacidade para 1.170 pessoas o que lhe dá a vantagem de ultrapassar por pequena margem a do antigo Teatro Municipal, que comportava 1.160. «Além do mais — falam os elementos ligados à Prefeitura Municipal — no antigo teatro campineiro muitos lugares eram indesejáveis, por contar com pouca visibilidade. Já no nôvo teatro, todos os lugares propiciam ao espectador ampla visão do palco. A parte da acústica, segundo os entendidos, é perfeita. Terá, na parte superior, uma grande «foyer» com 331 lugares, sessenta dos quais constituirão a «tribuna de honra», destinada a acolher personalidades».

No que tange ainda ao palco, cumpre asseverar que ele tem 22 metros de «bôca», o que o coloca na condição de o maior de tôda a América do Sul, segundo a informação do Serviço de Imprensa da municipalidade. Que acrescenta ser ele, no sentido longitudinal, um palco que alcança dez metros e meio, o que o faz um pouco maior que o do Teatro Anchieta da capital paulista.

